

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: PIX geral 45

Data: 23.11.78

Pg.: \_\_\_\_\_

**D. Pedro**  
ESP. 23/11/78  
**crítica**  
**demissão**

Do correspondente  
e da sucursal

Dom Pedro Casaldaliga, bispo de São Félix do Araguaia, Mato Grosso, criticou ontem em Goiânia a demissão do ser-tanista Olímpio Serra do cargo de diretor do Parque Indígena do Araguaia, afirmando ser "lamentável que, nesta hora em que o governo quer oficialmente acabar com os índios, por meio do decreto de emancipação, a Nação tenha que engolir, como sobremesa desse banquete fúnebre, uma novela sentimentalóide sobre o grave problema indígena".

Casaldaliga lamentou ainda que o general Ismarth, "tendo inteligência suficiente para ter sido outra coisa, se tenha prestado, como a sua inqualificável subserviência, a ser o anestesista deste genocídio oficial, legal do índio, que se consumaria com o decreto de emancipação".

Procedente de São Félix do Araguaia e a caminho do Rio Grande do Sul, onde participará do encerramento do "Ano dos Mártires da Causa Indígena", dom Pedro Casaldaliga comentou assim a demissão de Olímpio Serra: "Acho que Olímpio — a quem não conheço pessoalmente —, ao criticar a utilização dos índios do Xingu para a gravação de uma novela de TV, foi sumamente honesto, e eu só posso aplaudir seu gesto".

O bispo falou ainda sobre as críticas que o superintendente da Sema em Goiás, Leoldio de Ramos Caiado, fez recentemente aos índios karajá. (Caiado acusou os karajás, que vivem na Ilha do Bananal, de terem se transformado "em grandes predadores do meio ambiente, capturando o peixe para o comércio, e destruindo a fauna para ornamentar peças artesanais, a fim de vendê-las aos turistas".)